

ECPAT x NSPCC

Sondagem sobre segurança online

Introdução e Metodologia

Contexto e Objetivos

Como organizações de referência na área dos direitos da criança, a **ECPAT International** e a **NSPCC** dedicam-se a proteger as crianças. Coletivamente, o seu trabalho está focado em dois objetivos principais: proteger as crianças do abuso e da negligência e prevenir a exploração sexual e o tráfico de crianças.

Para este trabalho, a ECPAT International e a NSPCC estabeleceram uma parceria para garantir que as opiniões dos adultos em todo o Reino Unido e na UE são ouvidas e permanecem visíveis no âmbito dos debates em curso relativos à regulação da segurança online.

Este projeto teve como objetivo recolher dados quantitativos fiáveis e representativos de adultos em todo o Reino Unido e na UE sobre a sua compreensão e pontos de vista sobre o equilíbrio entre a privacidade pessoal e a proteção das crianças contra o abuso e a exploração sexual na Internet.



Metodologia

A Savanta inquiriu 25 151 pessoas com mais de 18 anos online em 16 países europeus entre 30 de agosto e 28 de setembro de 2023

- A duração do inquérito foi de aproximadamente 10 minutos
- Durante o trabalho de campo, foram utilizadas quotas para garantir uma amostra nacionalmente representativa em cada país por idade, sexo e região
- Os dados foram limpos e depois ponderados em cada país por estes dados demográficos.



Reino Unido	Áustria	Bulgária	Chéquia	Estónia	Finlândia	França	Alemanha	Grécia	Hungria	Itália	Países Baixos	Polónia	Portugal	Espanha	Suécia
2061	1000	1001	1003	1004	1001	2015	2011	1006	2000	2028	1007	2007	2003	2000	2002
 Total: 25 151															



Principais conclusões

1. Os adultos em todo o Reino Unido e na UE **concordam que as crianças estão cada vez mais em risco de sofrer abusos e exploração sexual online** e que as ferramentas tradicionais, como o controlo parental, já não são suficientes para manter as crianças seguras online.
1. Pelo menos 8 em cada 10 pessoas nos países inquiridos afirmam que os **prestadores de serviços online devem desempenhar um papel mais ativo na prevenção, deteção e resposta ao abuso e exploração sexual de crianças online**, e concordam que devem fazer mais para prevenir tais incidentes.
1. A grande maioria **apoia a utilização e o desenvolvimento de ferramentas automatizadas** para detetar o abuso e a exploração sexual de crianças em várias plataformas, incluindo ambientes encriptados de ponta a ponta.
1. As leis e regulamentos destinados a proteger as crianças contra o abuso e a exploração sexual online são importantes para os adultos em todos os países inquiridos – pelo menos três em cada cinco **apoiam regulamentos que exijam que os prestadores de serviços online detetem, removam e denunciem material de abuso sexual de crianças e/ou aliciamento** que ocorre em plataformas de mensagens diretas, plataformas de alojamento online, espaços públicos online e mensagens encriptadas de ponta a ponta.
1. Isto reflete-se nas preferências de voto: mais de metade dos adultos na UE e no Reino Unido estariam **mais propensos a votar no seu representante caso este apoiasse um projeto de lei para proteger as crianças do abuso e da exploração sexual infantil online**.
1. Por fim, a maioria dos adultos reconhece e compreende a importância de equilibrar a privacidade e a segurança online – pelo menos dois terços estão **dispostos a comprometer algum grau da sua privacidade online** se isto ajudar a proteger as crianças de potencial abuso e exploração sexual online.

Resultados da investigação



Reino Unido e UE

95% afirmam ser **importante** que existam leis em vigor para regulamentar os prestadores de serviços online, a fim de prevenir e combater o abuso e a exploração sexual de crianças online.

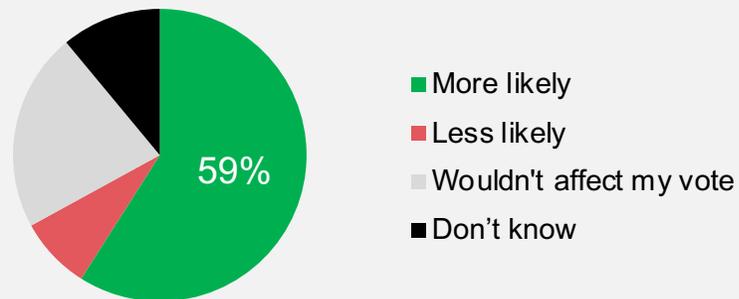
91% afirmam que os prestadores de serviços online devem ser obrigados a conceber e adaptar os seus serviços para prevenir o abuso e a exploração sexual de crianças online.

Os prestadores de serviços online são encarados como um dos 3 principais atores que devem fazer **mais** para detetar e prevenir o abuso e a exploração sexual de crianças online.

% dos que **apoiam** regulamentos que exijam que os prestadores de serviços online detetem, removam e denunciem material de abuso sexual de crianças e/ou aliciamento em cada tipo de plataforma.

Espaços públicos online	77%
Plataformas de mensagens diretas	76%
Plataformas de alojamento online	73%
Mensagens encriptadas de ponta a ponta	73%

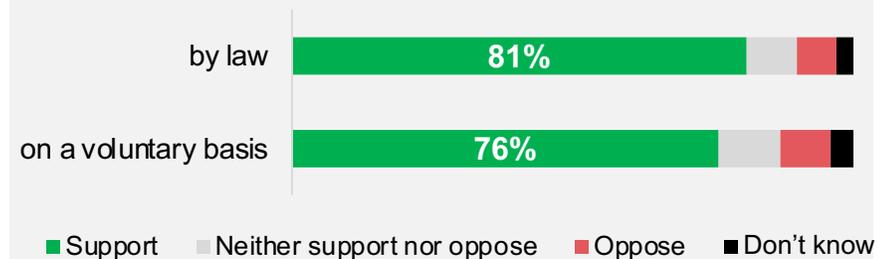
Em que medida, se é que de alguma forma, uma decisão tomada pelo seu deputado/por um deputado do seu parlamento nacional ou um deputado do Parlamento Europeu de apoiar um Regulamento destinado a proteger as crianças contra o abuso e a exploração sexual de



72% afirmam estar dispostos a comprometer algum grau da sua privacidade online se isto ajudar a proteger as crianças de potenciais abusos e exploração sexual online.



Em que medida apoia ou se opõe a que os prestadores de serviços online utilizem ferramentas automatizadas para detetar, denunciar e remover material de abuso sexual de crianças e/ou aliciamento nas suas plataformas...





A UE

95% afirmam ser **importante** que existam leis em vigor para regulamentar os prestadores de serviços online, a fim de prevenir e combater o abuso e a exploração sexual de crianças online.

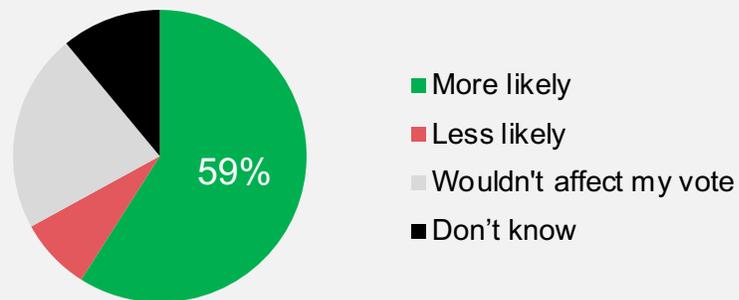
91% afirmam que os prestadores de serviços online devem ser obrigados a conceber e adaptar os seus serviços para prevenir o abuso e a exploração sexual de crianças online.

Os prestadores de serviços online são encarados como um dos 3 principais atores que devem fazer **mais** para detetar e prevenir o abuso e a exploração sexual de crianças online.

% dos que **apoiam** regulamentos que exijam que os prestadores de serviços online detetem, removam e denunciem material de abuso sexual de crianças e/ou aliciamento em cada tipo de plataforma.

Espaços públicos online	76%
Plataformas de mensagens diretas	76%
Plataformas de alojamento online	73%
Mensagens encriptadas de ponta a ponta	73%

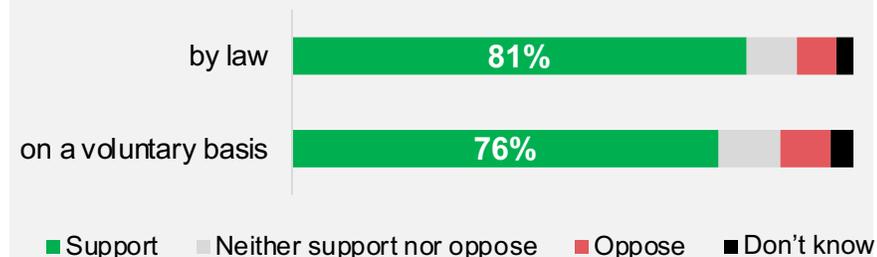
Em que medida, se é que de alguma forma, uma decisão tomada por um deputado do seu parlamento nacional ou deputado do Parlamento Europeu de apoiar um Regulamento destinado a proteger as crianças contra o abuso e a exploração sexual infantil online afetari



71% afirmam estar dispostos a comprometer algum grau da sua privacidade online se isto ajudar a proteger as crianças de potenciais abusos e exploração sexual online.



Em que medida apoia ou se opõe a que os prestadores de serviços online utilizem ferramentas automatizadas para detetar, denunciar e remover material de abuso sexual de crianças e/ou aliciamento nas suas plataformas...





Portugal

98% afirmam ser **importante** que existam leis em vigor para regulamentar os prestadores de serviços online, a fim de prevenir e combater o abuso e a exploração sexual de crianças online.

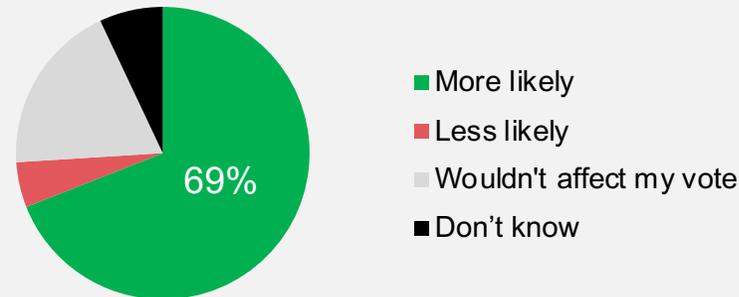
96% afirmam que os prestadores de serviços online devem ser obrigados a conceber e adaptar os seus serviços para prevenir o abuso e a exploração sexual de crianças online.

Os prestadores de serviços online são encarados como um dos 3 principais atores que devem fazer **mais** para detetar e prevenir o abuso e a exploração sexual de crianças online.

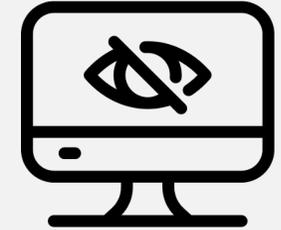
% dos que **apoiam** regulamentos que exijam que os prestadores de serviços online detetem, removam e denunciem material de abuso sexual de crianças e/ou aliciamento em cada tipo de plataforma.

Espaços públicos online	83%
Plataformas de mensagens diretas	83%
Plataformas de alojamento online	80%
Mensagens encriptadas de ponta a ponta	80%

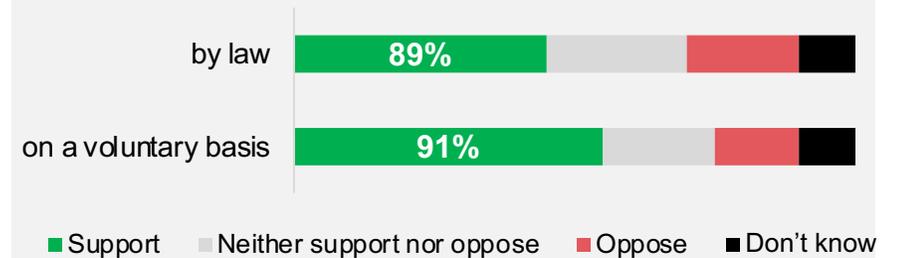
Em que medida, se é que de alguma forma, uma decisão tomada por um deputado do seu parlamento nacional ou deputado do Parlamento Europeu de apoiar um Regulamento destinado a proteger as crianças contra o abuso e a exploração sexual infantil online afetari



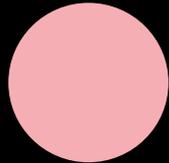
82% afirmam estar dispostos a comprometer algum grau da sua privacidade online se isto ajudar a proteger as crianças de potenciais abusos e exploração sexual online.



Em que medida apoia ou se opõe a que os prestadores de serviços online utilizem ferramentas automatizadas para detetar, denunciar e remover material de abuso sexual de crianças e/ou aliciamento nas suas plataformas...



Obrigada



Shannon Delaney
Consultora
shannon.delaney@savanta.com

Dan Holden
Diretor Associado
dan.holden@savanta.com



Savanta
60 Great Portland Street
Londres
W1W 7RT